



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Análise Quantitativa e Qualitativa do ENEM.

Autor: Fabrício Santos Silva
Curso: Matemática (licenciatura)
Orientador: Moisés Ceni de Almeida

RESUMO

O ensino médio é uma fase da Educação Básica que apresenta uma série de possibilidades aos estudantes que o estão cursando, dentre as quais o objetivo de entrar em uma instituição de nível superior. A nova formulação do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), que está em vigor desde 2009, trouxe confiabilidade em seus critérios, o que estimulou muitas universidades do Brasil a adotarem o resultado desta avaliação em seus programas de ingresso. Desta forma, o ENEM mostra-se uma das principais oportunidades de acesso dos estudantes que finalizam o Ensino Médio às universidades públicas ou privadas.

A partir deste cenário, conclui-se que o ENEM é um norteador do futuro de muitas pessoas e que pode influenciar a maneira de estudo de seus candidatos. Os currículos escolares, a metodologia dos docentes, o perfil de ensino dos colégios e cursos preparatórios e, de maneira mais visível, o perfil dos alunos que entrarão nas universidades é mudado com o objetivo de atender ao exame em questão que não valoriza o conhecimento específico do curso escolhido por eles, mas avalia todas as competências absorvidas de maneira abrangente.

Percebendo toda a relevância que o ENEM possui atualmente, este trabalho propõe verificar e discutir a importância das habilidades cobradas nas provas de matemática e suas tecnologias. Desse modo, serão adotadas como base da pesquisa as provas dos anos de 2012 até 2017, anos estes nos quais o ENEM teve uma visibilidade extensa no cenário educacional. Nelas será verificada a quantidade e a qualidade da prova e seus temas.

É importante salientar que a preocupação desta pesquisa é avaliar se há uma distribuição coerente dos assuntos considerados relevantes no edital do ENEM, e tem como critério de análise a contextualização, relevância e aplicabilidade dos exercícios de matemática propostos pelo exame. Para tal, as questões foram organizadas em três níveis



Especialização em
Aprendizagem em Matemática
Pós-graduação lato sensu **20 anos**





COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

de dificuldade segundo as etapas para sua resolução: N1- questão considerada fácil por necessitar somente uma etapa resolutive, N2- questão considerada média por necessitar de duas etapas resolutivas e N3- questão considerada difícil por necessitar de três ou mais etapas resolutivas.

No aspecto quantitativo, foi mapeada a frequência dos assuntos e habilidades testados nos exames referentes aos anos de 2012-2017. Por meio da resolução de cada questão, estas frequências foram relacionadas aos conteúdos, áreas e habilidades ali abordados, averiguados se de fato o que é cobrado corresponde ao nível de ensino médio e como tais conteúdos são desenvolvidos. Para uma melhor visualização dessas análises, foram utilizados gráficos e tabelas com os resultados.

Já nos aspectos qualitativos, foi feita uma análise crítica à forma em como as questões foram elaboradas, investigando se há uma preocupação em contextualizá-las e relacioná-las ou se são construídas unicamente para completar a matriz das quarenta e cinco questões da prova. Todos os dados necessários para a pesquisa já foram obtidos.

Dessa forma, será observado como a ciência das matemáticas e suas tecnologias são abordadas no ENEM de maneira a identificar seus objetivos intrínsecos, e ajudar aos profissionais de educação que trabalham no ensino da matemática para os alunos-candidatos ao exame a identificar melhores métodos de ensino a fim de conseguir um melhor desempenho de seus discentes.

Palavras-chave: Avaliação matemática, Enem, Análise de provas.



Especialização em
Aprendizagem em Matemática
Pós-graduação lato sensu 20 anos

